

ÓBITOS DECORRENTES DE COMPLICAÇÕES DA *Diabetes mellitus* E A ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Ana Flávia Schavetock VIEIRA¹
Andressa Delponte SAGRILLO¹
Andressa Puhl PETRAZZINI¹
João Victor da Silva SOARES¹
João Pedro Castoldo PASSOS¹
Thais Maria Piovezan NEVES¹
Ageo MARIO²
Rosa MARIA²

¹ Discentes da etapa dois da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande - Univag

² Docentes do Centro Universitário de Várzea Grande – Univag

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissível que mais causa óbitos no Brasil. **Objetivo:** Descrever a mortalidade decorrente da Diabetes Mellitus segundo algumas informações constantes na declaração de óbito, questionando a efetividade da Atenção Básica de Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo. Os dados foram obtidos da base de dados Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do ano de 2015. As variáveis utilizadas foram: sexo e faixa etária de insulino dependentes e não-dependentes. Foram consideradas com critério de inclusão as causas básicas: cetoacidose, complicações renais, circulatórias periféricas, múltiplas, não específicas e sem complicações registradas na base de dados. O conjunto de dados para análise apresentado a partir de frequências absolutas e de frequências relativas foram selecionados e sistematizados por meio do aplicativo EPI-INFO. **Resultados:** Analisando os dados obtidos, foi observado que as causas básicas mais relevantes de mortalidade de indivíduos com diabetes mellitus insulino dependentes entre o sexo masculino foi a de complicações múltiplas e circulatórias periféricas (ambas 15%). Já entre as causas básicas na mortalidade de indivíduos com diabetes mellitus insulino não-dependentes entre o mesmo sexo, destacam-se as mortes sem complicações (55%) seguidas pelas complicações renais (20%). Entre a mortalidade de indivíduos com diabetes mellitus insulino dependentes no sexo feminino, visualiza-se relevância nas mortes por complicações múltiplas (36,36%); entre as mortes por insulino não-dependentes deste sexo, as principais causas básicas foram as complicações renais (48%) e circulatórias periféricas (32%). Observou-se entre a mortalidade de indivíduos com diabetes mellitus insulino dependentes uma prevalência de óbitos a partir da faixa etária de 60 anos, com um total de 27 mortes. Ademais, as mortes de indivíduos com diabetes mellitus não insulino dependentes na faixa etária de 60 ou mais, teve um aumento significativo, totalizando 82 óbitos no ano analisado. **Conclusão:** Por meio das análises realizadas, conclui-se que os óbitos decorrentes das complicações da Diabetes Mellitus evidenciam, em muitos casos, a não efetividade da Atenção Básica de Saúde na terapêutica dos pacientes diabéticos, atrelada a falta de adesão ao tratamento por parte destes.